

O BRASIL NO RUMO CERTO!

Edição 2

Fevereiro de 2024



SECRETARIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Expediente

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Geraldo Alckmin

Vice-Presidente

Paulo Roberto Severo Pimenta

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação
Social da Presidência da República

Ricardo Zamora

Secretário Executivo da SECOM

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 7 |
| Novo Bolsa Família | 8 |
| Novo Minha Casa, Minha Vida..... | 10 |
| Novo PAC e PAC Seleções | 11 |
| Mais saúde para o cidadão | 13 |
| Crédito rural..... | 15 |
| Desenrola..... | 17 |
| Brasil unido pela educação | 20 |
| Escolas conectadas..... | 21 |
| Valorização do salário mínimo, isenção do imposto de renda, novo regime fiscal e geração de empregos | 22 |
| Maior investimento da história no setor cultural..... | 24 |
| Mais transparência com o COMUNICABR..... | 26 |
| Combate ao crime | 27 |
| Combate ao desmatamento e ao garimpo | 28 |
| G20 | 29 |
| Bolsa atleta..... | 30 |
| Mais empreendedores no país..... | 31 |
| Combate à violência contra a mulher..... | 32 |
| População de rua..... | 33 |
| Recordes no turismo..... | 34 |
| Dignidade menstrual..... | 35 |



Apresentação

A cartilha “Brasil no Rumo Certo” chegou a sua segunda edição. A publicação destaca iniciativas e políticas públicas implementadas pelo governo federal, visando a retomada do desenvolvimento social e econômico do país. Ela apresenta dados atualizados de importantes conquistas da sociedade brasileira, representadas por programas como o Novo Bolsa Família, que promove a segurança alimentar e o apoio financeiro às famílias que mais precisam, e o Novo Minha Casa, Minha Vida, cuja finalidade é proporcionar moradia digna às brasileiras e brasileiros.

Esta edição também aborda iniciativas estratégicas para o crescimento do país, como o Novo PAC, além de avanços no sistema de saúde com investimentos no SUS, e políticas públicas de valorização da educação, do esporte e da cultura. Destaca ainda ações voltadas para a sustentabilidade e preservação ambiental, enfatizando o compromisso do governo com um desenvolvimento inclusivo e sustentável, bem como traz novos dados de investimentos nas mais diversas áreas, como a segurança Pública e o turismo.

A cartilha é uma fonte abrangente de informações, e reflete o empenho do governo em promover o bem-estar, crescimento e justiça social para todos os brasileiros. Chegamos ao segundo ano de governo marcado pela rápida e profunda reconstrução das políticas públicas e da vida digna dos cidadãos brasileiros.



Novo Bolsa Família

O Bolsa Família voltou para levar renda e colocar comida na mesa das famílias brasileiras. É um programa completo, que chega a quem mais precisa. Nenhuma família beneficiada recebe menos do que **R\$ 600** (salvo o caso de família enquadrada em “regra de proteção” – caso das que tem renda per capita acima de **218 reais**, até meio salário mínimo – que recebem **50%** do valor do benefício).

O investimento federal registrou, em 2023, o maior volume de recursos desde o início do programa, com **R\$ 169,9 bilhões** repassados. O valor médio repassado às famílias foi de **R\$ 670,36** por mês em 2023, também o maior patamar alcançado.

Desde que foi relançado, uma das marcas do Novo Bolsa Família é ampliar a proteção a crianças e adolescentes, incluindo também gestantes e nutrizes (mulheres que estão amamentando).

As mulheres são responsáveis pelo recebimento do benefício em **17 milhões** das famílias atendidas, ou seja, **83,4%** do total.

Vale destacar que, a partir do mês de setembro de 2023, o Bolsa Família alcançou o maior percentual de famílias que saíram da linha de pobreza da história do programa: **92%**. Foram **19,7 milhões** de famílias das mais de **21 milhões** beneficiadas.



R\$ 169,9 bilhões
em 2023



92%
das famílias beneficiadas
saíram da linha da pobreza

*maior percentual da
história do programa
alcançado em
setembro/2023



83,4%
de famílias chefiadas por
mulheres*



Mais de
21 milhões
de famílias brasileiras
beneficiadas *

*todos os meses



Novo Minha Casa, Minha Vida

O Novo Minha Casa, Minha Vida trouxe de volta a esperança de milhões de famílias brasileiras, que vão realizar o sonho da casa própria.

A meta do programa é entregar **2 milhões** de novas moradias até 2026, para quem mora em áreas urbanas e também nas zonas rurais. As mulheres chefes de família são prioridade no programa.

Em 2023, **530 mil** novas unidades habitacionais já foram financiadas pelo Minha Casa, Minha Vida, com recursos do FGTS e outras 22,1 mil moradias que tinham sido contratadas até 2018 estavam paralisadas e **16,6 mil** foram retomadas. Também em 2023, foram entregues 23,1 mil unidades.

Uma das principais novidades é a ampliação da faixa de renda, para que mais famílias possam financiar a casa própria, a juros baixos. A renda bruta por família na Faixa 1 pode ser até **R\$ 2.640,00**.

Para esta faixa de renda, o governo anunciou a seleção de propostas para a construção de **187,5 mil** novas unidades habitacionais, distribuídas em **559 municípios** em todo o país.

Uma grande novidade do programa é a isenção do pagamento das prestações por parte dos beneficiários do Novo Bolsa Família e também para quem recebe o Benefício da Prestação Continuada (BPC), que é pago a pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade.

Outra medida anunciada pelo governo para ampliar a oferta de casa própria é a expansão do financiamento de unidades habitacionais em áreas urbanas com até **50 mil** habitantes.

Famílias com renda bruta de até **R\$ 8 mil** também têm direito a financiamento no novo Minha Casa, Minha Vida. E o valor dos imóveis agora pode chegar a até **R\$ 350 mil**.

Novo PAC e PAC Seleções

O Novo PAC vai investir cerca de **R\$ 1,7 trilhão** na infraestrutura em todos os estados do Brasil, sendo mais de **R\$ 1,3 trilhão** até 2026 e mais de **R\$ 300 bilhões** após 2026.

Desse total, os investimentos previstos com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) somam **R\$ 371 bilhões**; o das empresas estatais, **R\$ 343 bilhões**; os financiamentos, **R\$ 362 bilhões**; e o setor privado, **R\$ 612 bilhões**.

São obras e ações que vão gerar mais de **4 milhões** de postos de trabalho em todo o País.

O Novo PAC possui os seguintes eixos de atuação: saúde, educação, ciência e tecnologia; infraestrutura social e inclusiva; cidades sustentáveis e resilientes; água para todos; transporte eficiente e sustentável; transição e segurança energética; inovação para a indústria da defesa.

Com o PAC Seleções, estados e municípios também estão indicando obras prioritárias e essenciais para a população, com investimentos que vão chegar a **R\$ 136 bilhões**, divididos em duas fases.

A primeira fase de indicações, que conta com recursos de **R\$ 65,2 bilhões** nas áreas de saúde, cidades, cultura, esporte, educação e justiça, teve a adesão de todos os estados e de **96%** dos municípios. Foram indicadas obras, por exemplo, para a construção de unidades básicas de saúde, creches, esgotamento sanitário e abastecimento de água.

A maior parte dos recursos da primeira fase do Novo PAC Seleções (**R\$ 40 bilhões**) está destinada a projetos na área de Cidades Sustentáveis e Resilientes, que inclui mobilidade urbana, urbanização de favelas e drenagem urbana, dentre outras ações.

Na saúde, estão reservados **R\$ 9,9 bilhões** para investimentos em unidades básicas, centros de atenção psicossocial, policlínicas, maternidades, centros de parto normal, novas ambulâncias e centrais de regulação para o SAMU, entre outras iniciativas selecionadas pelos municípios.

Outros **9,2 bilhões** serão empregados em educação, **R\$ 1,2 bilhão** na área de infraestrutura social inclusiva, a exemplo de construção de Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs) e **R\$ 4,8 bilhões** serão destinados ao Água para Todos e a projetos de abastecimento de água urbanos e rurais.



R\$ 1,7 trilhão
na infraestrutura em
todos os estados do
Brasil



Mais saúde para o cidadão

A saúde da população brasileira foi retomada com prioridade.

Mais Médicos

O Mais Médicos bateu recorde histórico de quase **25,4 mil** médicos atendendo efetivamente à população, sendo 509 em Distritos Sanitários Indígenas. Apenas em 2023, **11,8 mil** novos médicos foram alocados pelo programa.

São mais de **4 mil** municípios atendidos, com maior concentração de médicos nas periferias das grandes cidades, no interior do país e regiões pobres.

Unidades Básicas de Saúde

585 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) foram habilitadas até novembro de 2023, e o total de unidades disponíveis no país passou de **44,1 mil**.

Atenção primária à saúde

3,3 mil novas equipes foram habilitadas, levando o total nacional a **50,4 mil** equipes de saúde da família e **5,3 mil** equipes de atenção básica.

Brasil Sorridente

O programa Brasil Sorridente foi reforçado e agora é lei. Com a sanção da Lei nº 14.572/2023, a Política Nacional de Saúde Bucal, criada em 2003, transformou o tratamento odontológico em um direito de todos.

A retomada também foi marcada pela ampliação do atendimento com o credenciamento de **2,7 mil** novas equipes de saúde bucal, totalizando **30,9 mil** em todo o país, e **630** novos serviços e unidades de atendimento. O atendimento odontológico também foi ampliado para municípios de até **20 mil** habitantes.

Para 2024, o Brasil Sorridente terá o maior recurso para saúde bucal da história do País. Serão **R\$ 3,8 bilhões**, o que representa um crescimento de **126%** em relação a 2023. Com isso, mais de **22,8 milhões** de pessoas passarão a ter acesso a atendimento odontológico pelo SUS e o Brasil Sorridente chegará a **127 milhões** de brasileiras e brasileiros, alcançando a cobertura de **62,5%** da população.

Os avanços em 2024 também vão incluir **8,1 mil** novos serviços e equipes de saúde bucal, além da capacitação profissional e compras de novos equipamentos, e **100** novos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), chegando a **1,3 mil** em funcionamento. Mais de **100** centros terão qualificação para atendimento de pessoas com deficiência, chegando a **766** unidades, e passarão a funcionar novas **300** Unidades Odontológicas Móveis (UOM), totalizando **404** no país até o fim deste ano.



Crédito rural

O Plano Safra 2023/2024 é o maior da história, com **R\$ 435,8 bilhões** para apoiar a agricultura e a pecuária de médios e grandes produtores rurais e a agricultura familiar. Lançado em junho, em seis meses o Plano Safra 2023/24 chegou a **R\$ 211 bilhões** em crédito concedido para agricultores familiares e para agricultura e pecuária empresariais, quase a metade do investimento previsto para todo o Plano.

Para apoiar a agricultura e a pecuária empresarial, os recursos são da ordem de **R\$ 364,22 bilhões**, aumento de **28%** em relação à safra anterior. É crédito para custeio e comercialização e para investimentos em ações como modernização de frotas de tratores agrícolas e colheitadeiras, a construção e ampliação de armazéns e para o financiamento à agricultura irrigada.

O Plano Safra Agricultura Familiar 2023/2024 possui o maior volume de recursos da história (**R\$ 71,6 bilhões**) voltados para o fortalecimento da agricultura familiar – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – e para a promoção sustentável de alimentos saudáveis para as famílias brasileiras. Dentre as medidas do plano destacam-se a redução de taxa de juros para quem produzir alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos.

Os agricultores familiares que trabalham com produtos da sociobiodiversidade e agroecológicos poderão acessar a nova linha de crédito de custeio, com juros de apenas **3%** ao ano. O apoio à agricultura de baixo carbono teve redução na taxa de juros, para **4%** ao ano. Já as mulheres rurais com renda de até **R\$ 100 mil** por ano ganham uma linha de crédito específica no âmbito do Pronaf Mulher, com limite de financiamento de até **R\$ 25 mil** e taxa de juros de **4%** ao ano.

Ao longo dos 12 meses de 2023, foram desembolsados **R\$ 393,3 bilhões** em crédito rural, sendo **R\$ 340 bilhões** para o agronegócio e **R\$ 53,35 bilhões** para a agricultura familiar, distribuídos por mais de **2 milhões** de contratos.



Desenrola

O Desenrola vem melhorando a vida de milhões de brasileiros, que estão desnegativando os seus nomes para retomar o consumo, de forma consciente.

Lançado em julho de 2023, o programa já beneficiou **12 milhões** de pessoas e promoveu a negociação de **R\$ 35 bilhões** em dívidas. Os descontos médios são de **83%**, e em alguns casos chega a **96%**.

Uma iniciativa inédita aconteceu logo na primeira fase do programa, quando os principais bancos do país retiraram automaticamente **7 milhões** de registros de negativação de pequenas dívidas, com valor de até **R\$ 100**.

Em novembro de 2023, no "Dia D – Mutirão do Desenrola", **R\$ 433 milhões** foram negociados, em todo o país, com cerca de **72 mil** pessoas beneficiadas com condições diferenciadas de renegociação, inclusive para pagamento parcelado, que pode ser efetuado em até 60 meses, sem entrada. A ação solucionou **150 mil** dívidas.

O Desenrola Brasil se encerra no dia 31 de março.

As renegociações podem ser realizadas por meio da Plataforma Desenrola Brasil (desenrola.gov.br). Para ingressar na plataforma, é preciso fazer antes o cadastro no GOV.BR. Também é possível consultar dívidas e acessar a plataforma oficial do programa a partir do aplicativo ou site do Serasa.

“Desenrola” do FIES

Estudantes e formados com dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) podem renegociar os débitos em condições especiais por meio das agências da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

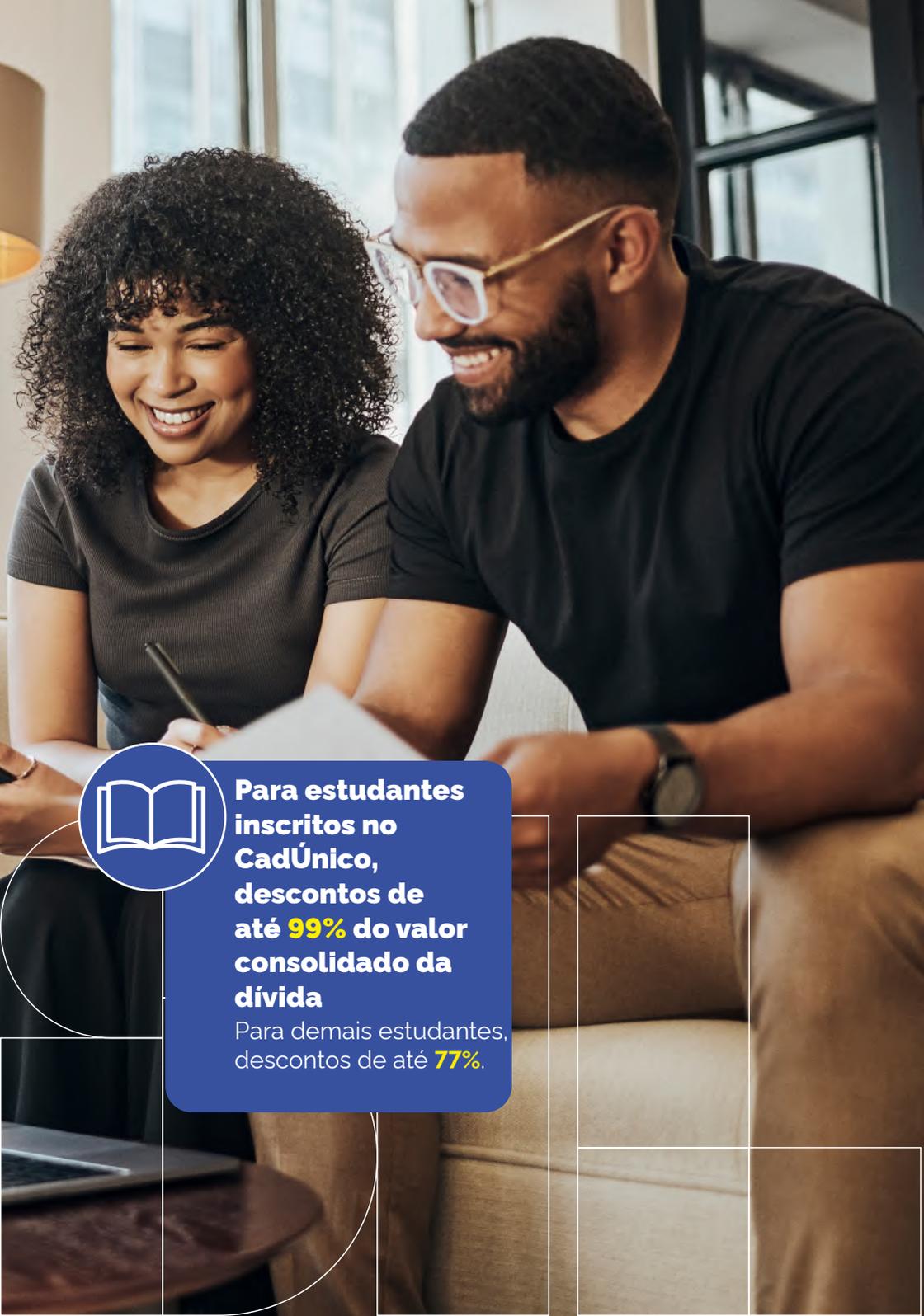
A nova regulamentação cria condições mais favoráveis de amortização para estudantes com contratos do FIES assinados até o fim de 2017 e com débitos vencidos e não pagos em 30 de junho de 2023.

São mais de **1,2 milhão** de inadimplentes que podem ser beneficiados com as condições facilitadas e descontos de até **99%** do valor consolidado da dívida e **100%** dos juros e multas por atraso.

O estudante com dívidas junto ao Fies nessas condições deverá solicitar a renegociação até 31 de maio de 2024 junto ao agente financeiro com o qual tem contrato. O total das dívidas no âmbito do FIES chega a **R\$ 54 bilhões**.

No caso de estudantes inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou que tenham sido beneficiários do Auxílio Emergencial - com débitos vencidos e não pagos há mais de 360 dias em 30 de junho de 2023 -, serão concedidos descontos de até **99%** do valor consolidado da dívida.

Para os demais estudantes, os descontos podem chegar a **77%**, e também prevê vantagens para quem está em dia com o pagamento.



Para estudantes inscritos no CadÚnico, descontos de até 99% do valor consolidado da dívida

Para demais estudantes, descontos de até 77%.

Brasil unido pela educação

Da alfabetização ao ensino superior, 2023 foi o ano da retomada da educação como o investimento mais importante para o futuro das famílias brasileiras e para o futuro do País.

Criança Alfabetizada

Com investimentos da ordem de **R\$ 3 bilhões**, até 2026, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada já conta com a adesão de todos os estados brasileiros em uma grande ação de alfabetização de todas as nossas crianças.

Após cinco anos sem correção, o governo federal reajustou em até **39%** os valores repassados a estados e municípios no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). São cerca de **40 milhões** de alunos beneficiados. Em 2023, os investimentos foram de quase **R\$ 5,3 bilhões**.

Escola em Tempo Integral

O programa Escola em Tempo Integral vai abrir **3,2 milhões** de matrículas em tempo integral até 2026. Os recursos liberados já em 2023 foram de mais de **R\$ 1 bilhão**, garantindo a abertura de mais 1 milhão de vagas em todos os estados e no Distrito Federal, em **4.549** dos **5.570** municípios brasileiros. Até 2026, o total de investimentos será de **R\$ 4 bilhões**.

Pacto Nacional pela Retomada de Obras Inacabadas

Outra ação estruturadora na área da educação é a lei nº 14.719/2023, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que institui o Pacto Nacional pela Retomada de Obras Inacabadas. Serão **3.783** obras retomadas, com investimento previsto de **R\$ 3,9 bilhões** e que devem ser concluídas em 24 meses a partir da data de publicação da lei, prorrogáveis uma vez pelo mesmo prazo.

Escolas conectadas

O governo federal vai garantir o acesso à internet de qualidade a mais de **138,3 mil** escolas de educação básica no Brasil. Para isso, lançou o Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, que terá investimentos de **R\$ 8,8 bilhões**. O objetivo é reunir todas as políticas públicas em andamento para universalizar a conectividade nas instituições de educação até 2026.

São quatro eixos principais da estratégia: **1.** Infraestrutura de rede de acesso à internet em alta velocidade; **2.** Acesso à internet com velocidade adequada; **3.** Instalação de redes wi-fi nas escolas; **4.** Fornecimento de energia elétrica.

As escolas beneficiadas serão conectadas por fibra óptica ou via satélite com uma velocidade compatível com a banda larga por aluno e contarão com cobertura completa de rede Wi-Fi. Para as unidades de ensino sem acesso à energia elétrica ou que utilizam gerador fóssil, será viabilizada a conexão com a rede pública de energia ou disponibilizados geradores elétricos fotovoltaicos.



Valorização do salário mínimo, isenção do imposto de renda, novo regime fiscal e geração de empregos

O governo federal vem tomando medidas acertadas na área econômica e os resultados começam a aparecer no bolso dos cidadãos, trazendo também a segurança de que o ciclo de crescimento será sustentável.

Salário mínimo

O salário mínimo - que é referência para repasses do governo a **25 milhões** de pessoas, entre aposentados, pensionistas e para quem recebe benefícios de prestação continuada e o seguro desemprego - voltou a ser reajustado acima da inflação e a sua política de valorização virou lei. Em 2023, segundo o DIEESE, **78%** dos trabalhadores tiveram reajuste salarial acima da inflação nas negociações de sua categoria. Em 2024, o salário mínimo foi reajustado para **R\$ 1.412**, um aumento nominal de **6,97%** que inclui ganho real de 3 pontos acima da inflação.

Imposto de renda

Outra notícia positiva para a renda das famílias foi o aumento da isenção do imposto de renda, que estava há oito anos congelada. Os brasileiros que recebem até dois salários mínimos por mês não precisam pagar imposto de renda. Com o reajuste do salário mínimo, vigente a partir de janeiro de 2024, a faixa de isenção foi corrigida de **R\$ 2.640** para **R\$ 2.824**, isentando **15,8 milhões** de brasileiros. A meta é que até 2026 os trabalhadores e trabalhadoras que recebem até **R\$ 5 mil** fiquem isentos de imposto de renda.

Regime fiscal

Uma das conquistas mais importantes para o crescimento do Brasil nos próximos anos, o novo regime fiscal sustentável garante recursos para programas sociais, a exemplo do Bolsa Família e do Minha Casa, Minha Vida, ao mesmo tempo em que também deixa claro para investidores, sociedade em geral e agentes internacionais como o governo vai manter sob controle as contas públicas, sem abrir mão de investimentos em áreas como infraestrutura, saúde e educação.

Reforma tributária

Em dezembro de 2023, o projeto de reforma tributária do governo, a primeira desde a redemocratização do Brasil na década de 1980, foi aprovado no Congresso. O objetivo é simplificar o sistema tributário, substituindo cinco impostos atuais - PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI – por um IVA de padrão internacional, criando regras válidas para todo o território nacional e retirando o peso de uma carga de impostos que sempre prejudicou a população mais pobre.

Mais empregos

As medidas corretas na economia e a volta dos investimentos públicos trazem impactos positivos no mercado de trabalho. Em 2023, o Brasil acumulou um saldo de **1,48 milhão** de empregos com carteira assinada, segundo dados do Novo Caged. O número total de brasileiros com vínculo formal de emprego chega a **43,93 milhões**.

Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) registrou a menor taxa de desemprego - **7,4%** no quarto trimestre de 2023 – desde 2014. Segundo a Pnad Contínua, o número de desempregados caiu **2,8%** no trimestre e chegou a 8,1 milhões de pessoas. Já o número de ocupados atingiu o patamar de **101 milhões** de pessoas.

Maior investimento da história no setor cultural

O governo está fazendo o maior investimento direto de recursos na cultura da história.

Lei Paulo Gustavo

A Lei Paulo Gustavo transferiu mais de **R\$ 3,8 bilhões** para a cadeia produtiva da cultura nos estados e municípios.

Política Nacional Aldir Blanc de Fomento Cultural

Lei cultural de maior abrangência e impacto da história do País, a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento Cultural (PNAB) foi regulamentada pelo governo e irá destinar, até 2027, **R\$ 15 bilhões** a estados, municípios e Distrito Federal. A política passa a ser de caráter permanente, atendendo a todo o país, e vai corrigir distorções históricas de concentração em poucos produtores e em poucos municípios.

Novo PAC Cultura

O setor cultural contará ainda com R\$ 1,4 bilhão do Novo PAC. Deste total, R\$ 610 milhões serão para a retomada de 26 obras inacabadas e construção de 300 novos Centros Culturais da Cultura (CEUs), locais que ofertam serviços nas áreas de arte, cultura, esportes e cidadania. Serão também ações para a preservação de patrimônios históricos e conclusão de equipamentos culturais.

Cultura Viva

O Ministério da Cultura também lançou o edital Cultura Viva: Fomento a Pontões de Cultura e o Edital de Premiação Cultura Viva Sérgio Mamberti. Com investimento total de mais de **R\$ 61 milhões**, as iniciativas reforçam a importância da política cultural de base comunitária em todo o Brasil.

Pontos de Leitura 2023

Foi lançado ainda o edital Pontos de Leitura 2023, assegurando **R\$ 9 milhões** para bibliotecas comunitárias em todo o País.



Mais transparência com o COMUNICABR

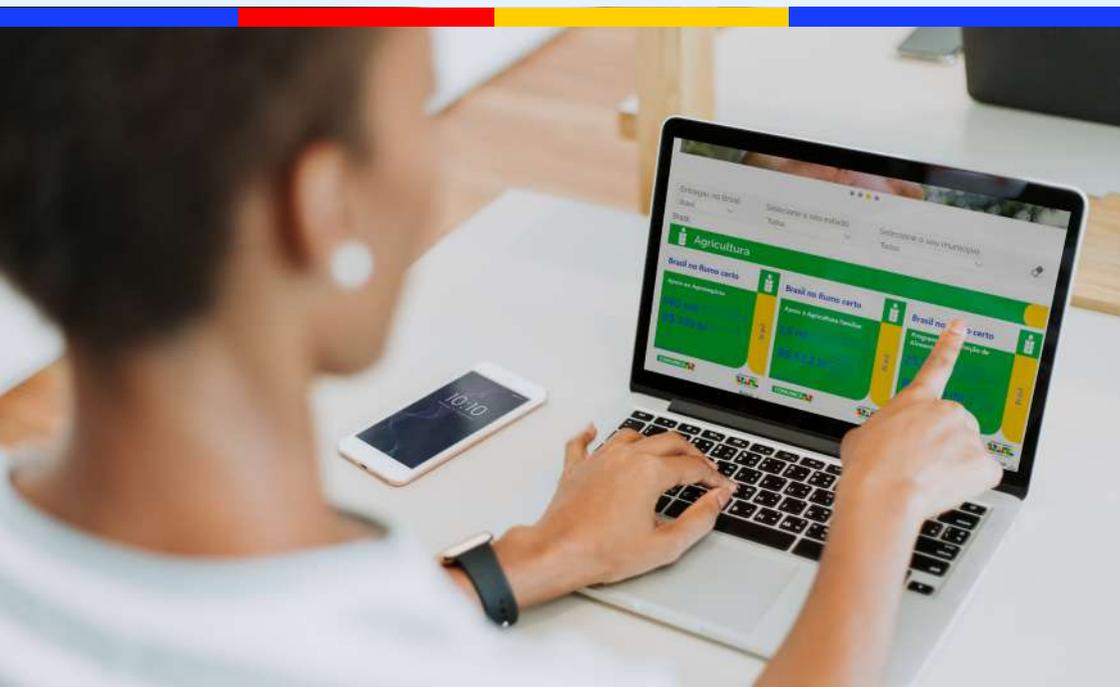
O Brasil em números, dados e ações.

O **ComunicaBR** é uma nova plataforma digital que divulga o andamento e execução das principais ações do governo federal nos níveis municipal, estadual e nacional. Tudo pode ser consultado de forma simples, intuitiva e democrática.

Basta acessar gov.br/comunicabr

Com o **ComunicaBR**, os cidadãos podem visualizar investimentos e entregas de programas como o Novo Bolsa Família, o Novo PAC, o Mais Médicos, e muitos outros.

Essa é mais uma medida de transparência do governo federal.



Combate ao crime

O combate à criminalidade e a promoção da vida é uma prioridade do governo federal.

Desde o início do governo, o repasse de recursos a estados e municípios foi ampliado e programas importantes lançados, como o Ação da Segurança (PAS), o Enfrentamento às Organizações Criminosas (Enfoc) e o Novo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

Já o Programa Escola Mais Segura foi criado em abril de 2023 para garantir mais segurança para estudantes e educadores no ambiente escolar.

O investimento total em segurança pública teve aumento de **13%** em comparação a 2022, chegando a **R\$ 18,7 bilhões**. Os valores repassados aos estados e Distrito Federal, por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional, alcançaram **R\$ 1,5 bi (27% a mais em relação a 2022)**. O governo federal doou mais de **R\$ 364 milhões** em equipamentos e **1.429** viaturas.

Em 2023, houve queda de **4,17%** no número de crimes violentos, como homicídios, latrocínios, lesão corporal seguida de morte e feminicídio. O número de roubos de veículos caiu **9,78%** e o de cargas foi reduzido em **11%**. A apreensão de armas ilegais registrou aumento de **25,5%**.

Também houve uma ação firme para descapitalizar o crime organizado. Foram **R\$ 7 bilhões** de prejuízo só ao narcotráfico (que perdeu móveis, veículos, dinheiro em espécie e toneladas de drogas).

No início de 2024, o governo federal garantiu a destinação de **1,084 bilhão** do Fundo Nacional de Segurança Pública aos estados e Distrito Federal.

Combate ao desmatamento e ao garimpo

A preservação do meio ambiente e o combate às mudanças climáticas receberam importantes recursos a partir da posse do presidente Lula. Após a recomposição do Fundo Amazônia, financiador de importantes projetos no maior bioma do país, diversos países anunciaram a doação de valores ao longo dos últimos 12 meses.

Na COP 28, o governo da Noruega anunciou um aporte equivalente a **R\$ 245 milhões** para o Fundo Amazônia. Ao longo de 2023, também anunciaram doações a União Europeia (**R\$ 110 milhões**), Reino Unido (**R\$ 715 mi**) e os governos da Alemanha (**R\$ 110 milhões**), Dinamarca (**R\$ 105 milhões**), Suíça (**R\$ 30 milhões**) e Estados Unidos (**R\$ 2 bilhões**). O fundo conta hoje com recursos da ordem de **R\$ 3,9 bilhões**.

A retomada do foco em ações ambientais se refletiu também na queda do desmatamento na Amazônia. Segundo dados do sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a área sob alertas de desmatamento caiu 50% em 2023, em relação a 2022. O resultado decorre da retomada da fiscalização ambiental e do combate ao garimpo e à extração de madeiras ilegais, além de outras atividades.

O governo anunciou também uma recomposição do programa Bolsa Verde, que realiza pagamentos trimestrais de **R\$ 600,00** a famílias que vivem em Unidades de Conservação de Uso sustentável, em assentamentos ambientalmente diferenciados da Reforma Agrária e em territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais, como ribeirinhos, extrativistas, indígenas, quilombolas e outros. Em janeiro de 2024, havia **23,9 mil** beneficiários do Bolsa Verde, que se comprometem a cuidar da região onde vivem, a utilizar os recursos naturais de forma sustentável e a preservar a floresta, além de ajudar no trabalho de monitoramento e de proteção dessas áreas.

CERRADO E CAATINGA

O governo tem se empenhado em reduzir o desmatamento no Cerrado, que teve aumento de **43%** nas áreas em alerta.

Foi lançado o novo Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e de Queimadas no Cerrado, com foco em atividades produtivas sustentáveis, monitoramento, controle ambiental, ordenamento fundiário e territorial.

Também foi relançado o Redeser, projeto voltado ao combate à desertificação na Caatinga. Serão **R\$ 19 milhões** do Fundo Global para o Meio Ambiente até o fim de 2025, para combater a desertificação em **14** municípios prioritários. O projeto estava paralisado há quatro anos.

Com a meta de recuperar **40 milhões** de hectares de pastagens degradadas, foi instituído o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas, para apoiar empreendimentos que reduzam as suas emissões ou aumentem a absorção de gases de efeito estufa, entre outras regras.

G20

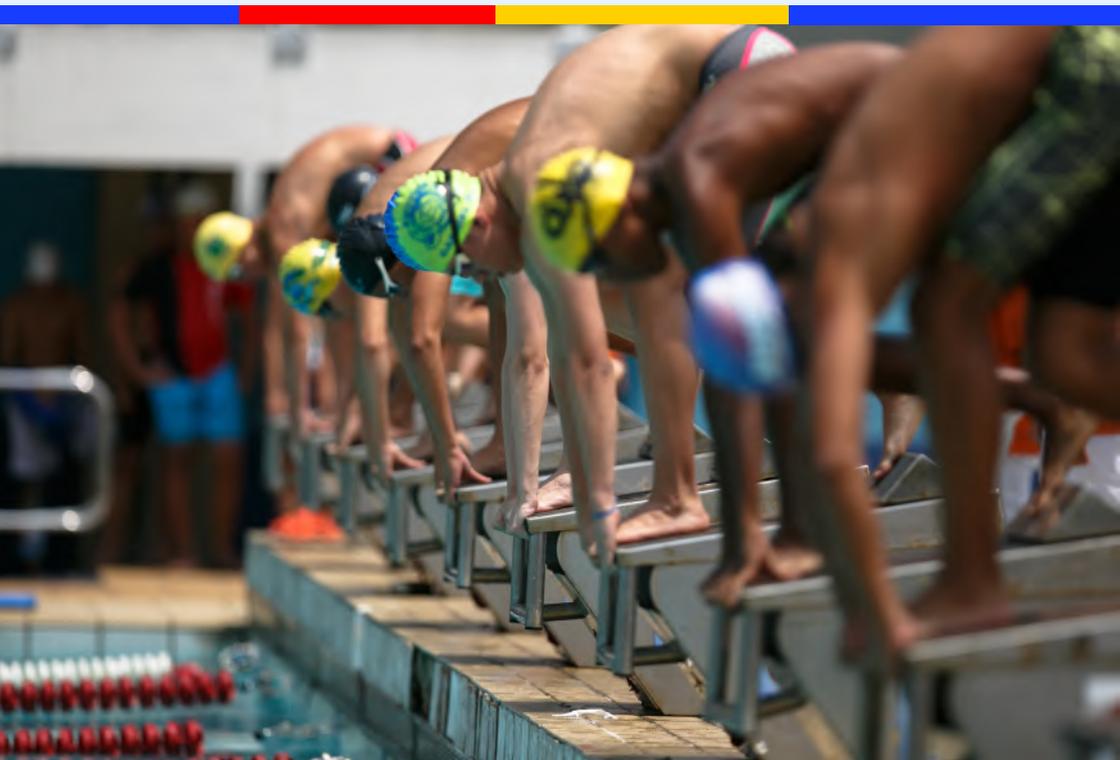
A reconstrução e consolidação do protagonismo do país no cenário internacional se confirma com o Brasil assumindo, em 1º de dezembro de 2023, a presidência anual do G20, grupo que reúne as 19 principais economias do mundo, a União Europeia e, a partir deste ano, também a União Africana. O mandato se encerra em 30 de novembro de 2024.

É a primeira vez que o país ocupa a posição no formato atual do grupo. O Brasil organizará mais de **100** reuniões de grupos de trabalho e cerca de **20** reuniões ministeriais, culminando na Cúpula de Chefes de Governo e Estado a ser realizada no Rio de Janeiro, nos dias 18 e 19 de novembro de 2024.

Bolsa atleta

O esporte brasileiro voltou a ser priorizado pelo Governo Federal. Em todo o país, mais de **8 mil** atletas foram contemplados pelo governo, com investimento de até **R\$ 154,78 milhões**. No total, **7,9 mil** participantes do Bolsa Atleta – incluindo 402 do Bolsa Atleta Pódio - receberam **R\$ 84, 4 milhões** em 2023, dos quais 5,8 mil estão em modalidades olímpicas e **2 mil** em paralímpicas. Dos atletas, **3,6 mil** são negros e **3,5 mil** são mulheres.

Em novembro, o Brasil obteve o melhor resultado da história nos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos em Santiago (Chile). No Pan, foram **205** medalhas: **66** ouros, **73** pratas e **66** bronzes. Dessas, **184 (89%)** vieram de atletas que recebem o Bolsa Atleta. No Parapan, os números foram ainda melhores: **343** medalhas, sendo **156** ouros, **98** pratas e **89** bronzes, das quais **335 (97%)** foram conquistadas por bolsistas.



Mais empreendedores no país

Os microempreendedores individuais seguem como um dos principais termômetros da economia brasileira. Em 2023, foram inscritos como MEIs, por meio do Portal do Empreendedor, mais de mais de **912,2 mil** novas empresas, elevando o total nacional da categoria para **15,7 milhões** de autônomos e donos de microempresas.

A confiança no empreendedorismo e na nossa economia também se reflete no aumento do número de empresas que aderiram ao Simples Nacional. Em 2023, **1,14 milhão** de empresas optaram pelo regime simplificado de tributação.

Desde setembro de 2023, está em funcionamento o Portal da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) que unificou nacionalmente o sistema e a cobrança do Simples, sendo esse portal o emissor único de notas fiscais para todos os MEIs.



Combate à violência contra a mulher

Ao longo de 2023, foram anunciadas diversas medidas e iniciativas que visam combater a desigualdade de gênero no Brasil. A principal delas foi a aprovação da lei nº 14.611/2023, que estabelece a equiparação salarial entre homens e mulheres. Com a medida, empresas com **100** ou mais funcionários devem fornecer relatórios semestrais transparentes sobre salários e critérios de remuneração. Esses relatórios devem conter informações que permitam comparar os salários e remunerações entre homens e mulheres de forma objetiva, seguindo as regras de proteção de dados pessoais.

Outra iniciativa importante foi o lançamento do programa Brasil Sem Misoginia, um conjunto de mais de **100** acordos de cooperação entre o Governo Federal, empresas e entidades para mobilizar a sociedade pelo enfrentamento à misoginia, ao feminicídio e à violência de gênero contra mulheres de maneira geral, além de estimular práticas de proteção, acolhimento e segurança.

O governo anunciou um investimento de mais de **R\$ 340** milhões para a construção de **40** unidades da Casa da Mulher Brasileira em todo o país. O espaço reúne serviços especializados e multidisciplinares de assistência às vítimas de violência doméstica. O projeto é uma parceria entre Ministério das Mulheres e Ministério da Justiça e Segurança Pública.

População de rua

A população em situação de rua passou a ser um dos focos das políticas públicas do governo. Com um investimento de quase **R\$ 1 bilhão**, o plano Ruas Visíveis busca a melhoria da vida dessas pessoas, com medidas que serão desenvolvidas a partir de sete eixos: Assistência Social e Segurança Alimentar; Saúde; Violência Institucional; Cidadania, Educação e Cultura; Habitação; Trabalho e Renda; e Produção e Gestão de Dados. A articulação envolve 11 ministérios, em parceria com governos estaduais e municipais e movimentos sociais.

No mesmo pacote, também foi aprovada a Lei Padre Júlio Lancelotti, que proíbe o uso da chamada "arquitetura hostil", que visa afastar a população de rua dos espaços públicos. Outra medida é o programa Moradia Cidadã, que visa atender a população de rua com serviços de moradia e suporte social.

Recordes no turismo

Os turistas internacionais que visitaram o Brasil durante o ano de 2023 deixaram no país o montante recorde de **US\$ 6,9 bilhões (R\$ 34,5 bilhões)**, segundo dados do Banco Central. O valor supera em **0,9%** a maior arrecadação com o turismo internacional, registrada em 2014, ano que o país sediou a Copa do Mundo de futebol.

A meta estabelecida no Plano Nacional de Turismo era de um acréscimo na receita gerada pelo turismo internacional de **8,58%** em 2023, mas o resultado foi um crescimento anual de **39,5%**. Em 2022, os turistas internacionais deixaram no Brasil **US\$ 5,0 bilhões**. O novo Plano Nacional de Turismo, aprovado no fim de janeiro pelo Conselho Nacional de Turismo, estabelece como meta alcançar, em 2027, o montante de **US\$ 8,1 bilhões**.



Dignidade menstrual

O Farmácia Popular passou a disponibilizar absorventes, uma das ações do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual, implementado para atender cerca de **24 milhões** de pessoas de 10 a 49 anos em situação de vulnerabilidade social e econômica, em todas as regiões do país. Os absorventes são distribuídos gratuitamente em mais de **31 mil** farmácias credenciadas em **4,6 mil** municípios.

O programa se destina à pessoas registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal e abrange pessoas em situação de rua ou de pobreza. Inclui ainda pessoas matriculadas na rede pública de ensino estadual, municipal ou federal, em todas as modalidades de ensino, que pertençam a famílias de baixa renda, assim como aquelas que estejam recolhidas em unidade do sistema prisional ou cumprindo medidas socioeducativas.

Além da oferta de absorventes para higiene menstrual, uma das linhas de atuação do programa é a formação e educação voltada para a sociedade e agentes públicos, para o combater à desinformação e proporcionar maior compreensão sobre o direito à dignidade menstrual.



Acompanhe todas as ações do Governo Federal para o seu estado.



COMUNICA

Você já segue as redes do Governo Federal?



/SecomVc

/SecomVc1522



/gov.br



/@governodobr



/@canalgov



/governodobrasil

WhatsApp comunidade



GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO